



CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA SETE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSETE

1 Aos sete dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às nove horas e cinquenta e
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do
3 Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam
4 presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2, Professora
5 Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, o Superintendente Acadêmico de Pesquisa da PR-2,
6 Professor Marcelo Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa da PR-2, Marília Moraes
7 Lopes, os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros Universitários, Josefino Cabral
8 Melo Lima (CCMN), Luca Roberto Augusto Moriconi (CCMN), Aloysio Moraes Rego
9 Fagerlande (CLA), Beatriz Becker (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), Mariane
10 Campelo Koslinski (CFCH), Mônica Pereira dos Santos (CFCH), Marcelo Alvaro da Silva
11 Macedo (CCJE), Paula Chimenti (CCJE), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Irene de Almeida
12 Biasoli (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), José Luís Lopes da
13 Silveira (CT), Marcello Luiz R. de Campos Campos (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT), os
14 Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Carlos Renato
15 Rezende Ventura e Eliane Guedes, o representante do Polo Macaé Edison Luís Santana
16 Carvalho, os representantes Técnicos-Administrativos Marcia de Oliveira Cardoso e Sidney
17 de Castro Oliveira e as representantes Discentes Mariáh Martins e Rosemary Gonçalo
18 Afonso. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros Alexandre Dias Pimenta (FCC),
19 Antônio Carlos de Souza Lima (FCC), Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Orlando Alves dos
20 Santos Jr. (CCJE). A Pró-Reitora e Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva,
21 deu início à Sessão pela apreciação das atas dos dias 23 e 30 de junho de 2017. Colocadas
22 em votação, as atas foram aprovadas por unanimidade. Passou-se ao **Expediente. 1)** A
23 Presidente informou que no dia 27 de junho foi realizada uma reunião com os
24 Coordenadores de Programas de Pós-Graduação voltados ao tema da Educação do CCMN
25 com o Reitor e o Professor Antônio Nóvoa para tratar do Complexo de Formação Docente. A
26 Presidente lembrou que havia informado sobre uma reunião ocorrida no dia 8 de junho com
27 vários programas de pós-graduação voltados ao ensino e à formação docente objetivando
28 criar um fórum de reflexão e discussão comum. Sublinhou que um novo encontro já foi
29 marcado para dar continuidade aos trabalhos. De acordo com a Professora Leila, a primeira
30 etapa do referido processo é conhecer a história de cada programa, identificando as
31 particularidades e semelhanças entre eles. Para tanto, foi elaborado um questionário para
32 levantamento de dados, que está sendo preenchido pelos coordenadores. **2)** A Presidente
33 informou que no dia 29 de junho foi realizada a reunião com os coordenadores de pós do
34 CT, finalizando, assim, a primeira rodada de reuniões com os coordenadores por Centro
35 Universitário. **3)** A Professora Leila informou que nessa semana foi finalizada a disciplina
36 Ciência, Cultura e Sociedade, ofertada a todos os alunos de Pós-Graduação da UFRJ
37 interessados. A disciplina, aprovada pelo CEPG e apoiada pela PR-2, foi ministrada no
38 Colégio Brasileiro de Altos Estudos. A Professora Leila esclareceu que o Superintendente
39 Acadêmico de Pesquisa da PR-2, Professor Marcelo Byrro Ribeiro, participou do
40 encerramento. Esta experiência será avaliada e, eventualmente retomada futuramente, com
41 uma nova disciplina a ser oferecida para toda a pós-graduação. **4)** A Presidente registrou,
42 com muita tristeza, que anteontem um dos alunos do Curso de Medicina de Macaé se

43 suicidou. Destacou que a notícia foi recebida com muito pesar e que a Reitoria convocou
44 uma reunião com os Decanos e Diretores de algumas unidades para elaborar estratégias e
45 tentar minimizar os problemas derivados do estresse e da depressão entre os alunos. **5)** A
46 Professora Mônica Pereira dos Santos informou que nos últimos dois dias o Fórum
47 Permanente UFRJ Acessível esteve presente às matrículas de pessoas que ingressaram na
48 UFRJ por meio de ações afirmativas. De acordo com a Professora Mônica, no que tange às
49 pessoas com deficiência, foram identificados alguns quadros bem interessantes e que vão
50 ter vinculação direta com nossa formação. Ainda de acordo com a Professora Mônica, há
51 casos em que certas adaptações para o acesso dos alunos, muito simples, deverão ser
52 feitas, porém, igualmente, há outras muito complexas, porque dependem de nossa atitude.

53 **6)** Com relação ao PIBIC-EM, a Presidente passou a palavra ao Superintendente Acadêmico
54 de Pesquisa da PR-2, Professor Marcelo Byrro Ribeiro, que informou que no dia 6 de julho
55 foi assinado um acordo de cooperação entre a UFRJ e o Colégio Pedro II para que os alunos
56 possam fazer atividades de Iniciação Científica na UFRJ. Esclareceu que o Colégio Pedro II
57 possui treze *campi*, com cerca de seis mil alunos no ensino médio, dos quais
58 aproximadamente novecentos alunos já estão envolvidos no PIBIC-EM, com bolsas externas
59 e do próprio colégio. Passou-se à **Ordem do Dia**. *Representante do CCMN na Câmara*
60 *Mista CEG/CEPG*. A Professora Leila explicou que o Professor Marcelo Byrro Ribeiro, atual
61 Superintendente Acadêmico de Pesquisa da PR-2, era o representante do CCMN na Câmara
62 Mista CEG/CEPG, desta forma, era necessário fazer a sua substituição. Esclareceu que o
63 indicado do CCMN para substituir o Professor Marcelo foi o Conselheiro Josefino Cabral Melo
64 Lima. A Presidente solicitou excepcionalmente a inclusão da COTAV como item de pauta.
65 Colocada em votação, a inclusão do item foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao
66 segundo item da pauta. *COTAV*. A Professora Leila explicou que a Câmara Mista foi
67 convocada e que é preciso fazer uma avaliação sobre a representação do CEPG na
68 composição da COTAV. De acordo com a Presidente, existe uma compreensão por parte de
69 alguns Conselheiros de que os indicados para a COTAV não devem ser os mesmos que
70 compõem a Câmara Mista, cuja atribuição relativa a esse tema é trabalhar com as regras
71 para que a COTAV seja instalada e faça então a distribuição das vagas docentes. De acordo
72 com a Professora Leila, as resoluções que norteiam esse procedimento são a 01 de 1993, a
73 01 de 2007 e a 01 de 2009, todas Conjuntas CEG/CEPG. Acrescentou que uma das tarefas
74 que a Câmara Mista pautou para a próxima reunião, marcada para quarta-feira, dia 12 de
75 julho, é a possibilidade de ajustes nessas resoluções. De acordo com a Professora Leila,
76 seria pertinente encaminhar a discussão da seguinte forma: primeiramente, a composição
77 da Câmara Mista/COTAV e, em segundo, recomendações de ajustes às resoluções. A
78 Professora Maria Alice Zarur Coelho esclareceu que a Câmara Mista e a COTAV não são a
79 mesma coisa. Acrescentou que tradicionalmente alguns membros da Câmara Mista fazem
80 parte da COTAV. De acordo com a Professora Maria Alice, o CEG tem um conjunto de seis
81 representantes na Câmara Mista e terá outros seis representantes que comporão a COTAV.
82 A Professora Leila ressaltou que é oportuno que o CEPG tome uma decisão
83 independentemente do que foi decidido pelo CEG. A Professora Maria Alice informou que o
84 Pró-Reitor de Pessoal, Agnaldo Fernandes, divulgou que no momento há seiscentos e trinta
85 e nove Professores Substitutos na UFRJ, seiscentos e setenta e nove docentes já recebem
86 abono permanência e quarenta professores foram aposentados em 2017. A Professora Leila
87 ressaltou que se trata de um quadro assustador, com o risco concreto de que algumas
88 áreas poderão deixar de existir, mas que o problema da falta de docentes, tendo em vista o
89 reduzido número de vagas que certamente teremos, não será resolvido com a COTAV. A
90 Professora Maria Alice propôs que pelo menos três integrantes da Câmara Mista
91 compoñham a COTAV. Colocada em votação, a proposta da Professora Maria Alice foi
92 aprovada com uma abstenção. A Professora Katia Vergetti Bloch relatou que, em seu

93 entendimento, a Câmara Mista está propondo uma modificação nas resoluções para a
94 inclusão de Xerém e Macaé. Após ampla discussão, a Presidente solicitou a interrupção da
95 Sessão para um maior entendimento entre os representantes dos Centros, visando a
96 indicação dos nomes à COTAV, com o que todos concordaram. Após 10 minutos, dando
97 continuidade à sessão, o Professor Marcello Luiz R. de Campos esclareceu que o formulário
98 da COTAV, distribuído aos Programas, foi praticamente copiado do formulário enviado em
99 2013, com algumas alterações em relação à extensão. O Professor Marcello Campos sugeriu
100 que seja retirada a exigência de que as atividades de extensão tenham que estar
101 registradas no SIGPROJ. O Professor Bruno Lourenço Diaz informou que na segunda-feira
102 houve uma reunião do Conselho do CCS na qual foi discutida a COTAV. De acordo com o
103 Professor Bruno, uma das decisões da reunião foi pela manutenção das regras da COTAV
104 2013. A Professora Leila esclareceu que a discussão na presente sessão deve se dar em
105 torno do que será critério para avaliação. Acrescentou que os formulários foram enviados
106 com a perspectiva de dar um tempo maior para as unidades reunirem dados, mas que é
107 atribuição da Sessão Conjunta CEG/CEPG aprovar os critérios que, visando facilitar o
108 processo, serão previamente discutidos pela Câmara Mista. A Professora Leila ressaltou que
109 haverá uma Sessão Conjunta CEG/CEPG, mas que é necessário discutir previamente no
110 CEPG os aspectos considerados necessários para alteração das resoluções. A Professora
111 Maria Alice esclareceu que a Resolução 01 de 1993 trata justamente da composição da
112 Câmara Mista e que a Resolução 01 de 2007 é a que precisa ser mais modificada, tendo em
113 vista que o trecho que faz referência à vaga de Professor Titular hoje não faz mais sentido
114 e, portanto, precisa ser suprimido. A que menos precisa ser alterada é a 01 de 2009. A
115 Professora Beatriz Becker questionou como é possível uma unidade ter sido privilegiada de
116 maneira tão expressiva em detrimento de outras na COTAV 2013 e propôs que haja
117 previsão na resolução conjunta de uma distribuição equilibrada por Centros não só da
118 representação, mas também das vagas. A Professora Leila lembrou que nas resoluções não
119 há definição detalhada de critérios, pois estes são formulados a partir da proposição dos
120 debates da Câmara Mista, que depois são submetidos à Sessão Conjunta CEG/CEPG, que
121 delibera. A Professora Hebe Signorini Gonçalves lembrou que existe um documento que traz
122 a fórmula, diretrizes e critérios de alocação de vagas docentes utilizados anteriormente, e
123 que a Câmara Mista examinará a referida fórmula na próxima reunião. A Professora Kátia
124 Bloch acrescentou que haverá uma reunião da Câmara Mista na próxima quarta-feira e que
125 a mesma fará encontros regulares para avaliar, discutir e até monitorar as vagas
126 concedidas, com a possibilidade de haver uma Sessão Conjunta CEG/CEPG no dia 14 de
127 julho. O Professor Bruno Diaz esclareceu que a distribuição de vagas se dá sob a análise
128 dos dados pela COTAV. De acordo com o Professor Bruno, a COTAV 2013 decidiu que as
129 vagas deveriam ser distribuídas daquela forma e que, na próxima COTAV, a distribuição
130 poderá ser diferente. Ressaltou, em resposta à Professora Beatriz Becker, que a Faculdade
131 de Medicina não foi privilegiada, que apenas foi atendida pela demanda que possuía. O
132 docente também ressaltou que o prazo final para envio dos dados pelas unidades seria o
133 dia 21 de julho, o que em sua opinião era muito cedo, solicitando, por meio de uma
134 questão de ordem, que todo o processo fosse zerado. A Professora Leila retomou a
135 proposição que fez anteriormente de que não se considerasse os prazos previamente
136 estabelecidos, tendo em vista que o objetivo foi agilizar a reunião dos dados e esclareceu
137 que a questão levantada não se tratava de uma questão de ordem, solicitando que o
138 Professor Bruno reformulasse a sua proposição para proceder à votação. O Professor Bruno
139 explicou que qualquer prazo extra permitiria rediscutir as regras e colocá-las de acordo com
140 o atual contexto da universidade. Questionou como atender os prazos se as regras
141 mudarem em uma semana. A Professora Leila destacou reconhecer que a universidade em
142 2017, com a atual conjuntura política, não é a mesma universidade de 2013, mas entende

143 que os ajustes que serão feitos pela Câmara Mista serão submetidos aos conselhos e que
144 os prazos serão considerados. O Professor Bruno retirou sua proposição, afirmando que
145 aguardaria a posição da Câmara Mista. Após ampla discussão sobre a representação do
146 CEPG na COTAV e sobre possíveis propostas de reformulação das resoluções e critérios a
147 serem aplicados aos dados, a Presidente sintetizou os itens de confluência: inclusão da
148 representação de Macaé e Xerém na resolução e retirada da referência às vagas específicas
149 para Professor Titular. Colocada em votação, a referida proposição foi aprovada por
150 unanimidade. Dando continuidade, passou-se às indicações para composição da Câmara
151 Mista e da COTAV que foi aprovada com uma abstenção, da seguinte forma: **CCMN -**
152 **Josefino Cabral Melo Lima (Câmara Mista e COTAV), Luca Moriconi (Suplente);**
153 **CLA - Henrique Fortuna Cairus (Câmara Mista e COTAV), Aloysio Moraes Rego**
154 **Fagerlande (Suplente), CFCH - Mônica Pereira dos Santos (COTAV), Hebe**
155 **Signorini Gonçalves (Suplente - Câmara Mista); CCJE - Paula Chimenti (COTAV),**
156 **Marcelo Alvaro da Silva Macedo (Suplente); CCS - Katia Vergetti Bloch (Câmara**
157 **Mista e COTAV), José Garcia Abreu (Suplente); CT - Maria Alice Zarur Coelho**
158 **(Câmara Mista e COTAV), Marcello Luiz R. de Campos (Suplente); FCC - (Eliane**
159 **Guedes - COTAV), Carlos Renato Rezende ventura (Suplente); Macaé - Edison**
160 **Luis Santana Carvalho (Câmara Mista e COTAV).** Passou-se ao *Relatório do GT de*
161 *Acompanhamento e Avaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu na UFRJ.* Pelo adiantado da
162 hora, a Presidente solicitou a prorrogação da Sessão que foi aprovada com quatro votos
163 contrários e três abstenções. A Professora Leila entendeu que o horário estava adiantado,
164 mas como o tema é de grande relevância, propôs que o mesmo permanecesse na pauta.
165 Após a apresentação do relatório feito pela presidente do GT de Acompanhamento e
166 Avaliação da PG *Stricto Sensu* na UFRJ, Professora Maria Alice Zarur Coelho, a Professora
167 Leila solicitou o registro da enorme satisfação com relação ao trabalho que foi realizado
168 pelo GT, destacando que o mesmo atingiu plenamente os objetivos referentes ao que havia
169 sido proposto, pois foram apresentados elementos para o debate com informações
170 específicas e uma avaliação prévia. A Professora Leila agradeceu imensamente ao GT, aos
171 integrantes do CEPG e aos integrantes ex-Conselheiros do CEPG que aceitaram o desafio, e
172 ressaltou que o relatório não deve ficar somente no âmbito do GT, pois a ideia é dar
173 visibilidade ao referido material. Passou-se ao debate. A Professora Maria Alice lembrou que
174 Kleber Neves, integrante do GT, tem os dados de todos os Programas. O Professor Nelson
175 Albuquerque de Souza e Silva elogiou o trabalho de sistematização dos dados, mas chamou
176 a atenção para um aspecto que não foi elencado, a saber, a idade dos docentes, tendo em
177 vista a importância de ter a noção do quadro a longo prazo, já estamos vivendo um
178 problema gravíssimo de pessoal. O Professor José Garcia Abreu parabenizou o GT que
179 trouxe resultados muito interessantes, mas avaliou que o trabalho gerou duas frentes: uma
180 de análise quantitativa, exata porque extrai dados de uma plataforma à qual todas as pós-
181 graduações são submetidas; e outra qualitativa, a partir do olhar dos membros do grupo. O
182 Professor Garcia sugeriu que a análise aprofundasse as especificidades de cada unidade,
183 tendo em vista que existem unidades que têm mais de um programa de pós-graduação. O
184 Professor Marcelo Byrro Ribeiro parabenizou o trabalho do Kleber, destacando a sua
185 enorme contribuição. A Professora Lina Zingali ressaltou que a análise se baseou nas pós-
186 graduações. De acordo com a Professora Lina, um ponto de dificuldade do grupo, que vai
187 precisar de mais tempo para avaliar, é quem são os docentes que não atuam em pós-
188 graduação, e como os novos docentes estão inseridos na pós-graduação. A Professora Lina
189 aproveitou a oportunidade para agradecer a Professora Leila pelo convite para fazer parte
190 do grupo, pois tem sido uma experiência muito boa. A Professora Hebe esclareceu que, da
191 mesma forma que foram encontrados grupos isolados com notas baixas, também foram
192 encontrados grupos isolados com conceito sete. A Professora Hebe ressaltou a necessidade

193 de individualizar as análises, porque um indicador pode apontar em direções opostas,
194 dependendo de outros indicadores com os quais ele dialogue. O integrante do GT Kleber
195 esclareceu que na Plataforma Sucupira não entra a idade das pessoas, mas tem o ano de
196 titulação, o que torna possível saber quantos anos de doutorado cada docente tem e
197 identificar os programas com maior número de sênior, o que pode ser útil para a COTAV. A
198 Professora Maria Alice destacou que seria pertinente o GT fazer uma moção de louvor ao
199 Kleber, no sentido de que sem ele não teríamos conseguido os resultados de forma tão
200 sistematizada. Acrescentou que o primeiro passo foi olhar a UFRJ como um todo. Ressaltou
201 que o trabalho não acabará, pois logo virão novas avaliações, com outros conjuntos de
202 dados para trabalhar. A Professora Maria Alice agradeceu ao GT e ao CEPG pela paciência e
203 contribuição. A Professora Leila mais uma vez agradeceu cada membro do GT, em especial
204 aos Professores Lina Zingali, Nelson Souza e Silva e Walcy Santos, integrantes que não
205 compunham o CEPG, no momento de criação do GT. A Professora Leila finalizou destacando
206 que o debate vai continuar e aproveitou para registrar que o tema será pautado em outras
207 Sessões. Como não houve **Relato de Processos**, a Professora Leila Rodrigues da Silva deu
208 por encerrada a Sessão às doze horas e quarenta minutos. Para constar, eu Denilson
209 Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela
210 Presidente da Sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva e por mim.

211

212

213

214 Denilson Santos de Jesus

215 Secretário do CEPG

Professora Leila Rodrigues da Silva

Presidente do CEPG